Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 4, abril 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Abril - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 8,37%, de R$210,75 em março passou para R$193,11 em abril (Tabela 1). A redução de 26,80% no preço do tomate foi o que mais influenciou nessa queda. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: carne (-5,11%), banana (-4,34%), pão (-3,80%), manteiga (-3,10%), arroz (-2,43%), açúcar (-1,85%), leite (-0,67%), farinha (-0,60%) e feijão (-0,48%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Abril	193,11	-8,37	186,67	-4,83
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do café aumentou 3,86%, passou de R$2,59 em março para R$2,69 em abril, esse comportamento altista foi observado também para o óleo de soja (1%) (Tabelas 2 e 3).

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em abril, comparativamente ao mês de março. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 42,03% em março, passou para aproximadamente 38,51% em abril, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$545,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou

de 85 horas e 4 minutos em março para 77 horas e 58 minutos em abril (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	14,86	14,10	4,50	63,45	25h 37min
Leite (L)	1,50	1,49	6,00	8,94	3h 37min
Feijão (Kg)	2,31	2,30	4,50	10,35	4h 11min
Arroz (Kg)	1,60	1,56	3,60	5,62	2h 16min
Farinha (Kg)	1,67	1,66	3,00	4,98	2h 1min
Tomate (Kg)	3,62	2,65	12,00	31,80	12h 50min
Pão (Kg)	3,16	3,04	6,00	18,24	7h 22min
Café (Kg)	8,64	8,97	0,30	2,69	1h 5min
Banana (Dz)	3,90	3,73	7,50	27,98	11h 17min
Açúcar (Kg)	2,16	2,12	3,00	6,36	2h 34min
Óleo (900 mL)	3,00	3,03	1,00	3,03	1h 13min
Manteiga (Kg)	13,32	12,91	0,75	9,68	3h 55min
Total				193,11	77h 58min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de abril, atingiria o valor de R$579,33, equivalente a aproximadamente 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 6,80%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (108,66%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-49,46%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 0,23%, a banana foi o produto que apresentou maior elevação de preço (39,20%) e o feijão a maior diminuição (-24,12%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-5,11	0,43	19,18
Leite (L)	6,00	-0,67	1,36	2,76
Feijão (Kg)	4,50	-0,48	-49,46	-24,12
Arroz (Kg)	3,60	-2,43	-14,20	-19,94
Farinha (Kg)	3,00	-0,60	3,75	-12,17
Tomate (Kg)	12,00	-26,80	108,66	-22,29
Pão (Kg)	6,00	-3,80	-8,16	-14,61
Café (Kg)	0,30	3,86	2,67	3,46
Banana (Dz)	7,50	-4,34	35,63	39,20
Açúcar (Kg)	3,00	-1,85	5,47	-0,47
Óleo (900 mL)	1,00	1,00	10,58	17,44
Manteiga (Kg)	0,75	-3,10	-1,93	-7,37
Total		-8,37	6,80	0,23

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Março a abril de 2011.
**Outubro de 2010 a abril de 2011.
***Abril de 2010 a abril de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 4,83% em relação a março, de R$196,15 passou para R$186,67 em abril (Tabela 1). A redução no preço do tomate de 17,69% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: carne (-4,91%), arroz (-1,50%), farinha (-1,20%), banana (-0,83%), açúcar (-0,74%) e manteiga (-0,18%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do café aumentou 5,51%, passando de R$2,54 em março para R$2,68 em abril. Comportamento de alta foi observado também nos preços do pão (3%), do óleo de soja (1,96%), do leite (0,68%) e do feijão (0,39%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra em abril, comparativamente ao mês de março, aumentou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,12% em março para 37,23 em abril. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 79 horas e 11 minutos, em março, para 75 horas e 21 minutos em abril (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	14,89	14,16	4,50	63,72	25h 43min
Leite (L)	1,48	1,49	6,00	8,94	3h 37min
Feijão (Kg)	2,27	2,28	4,50	10,26	4h 8min
Arroz (Kg)	1,67	1,64	3,60	5,92	2h 23min
Farinha (Kg)	1,66	1,64	3,00	4,92	1h 59min
Tomate (Kg)	3,17	2,61	12,00	31,31	12h 38min
Pão (Kg)	3,28	3,38	6,00	20,27	8h 11min
Café (Kg)	8,46	8,93	0,30	2,68	1h 5min
Banana (Dz.)	2,42	2,40	7,50	18,00	7h 16min
Açúcar (Kg)	2,24	2,22	3,00	6,67	2h 41min
Óleo (900 mL)	2,95	3,03	1,00	3,03	1h 13min
Manteiga (Kg)	14,63	14,60	0,75	10,95	4h 25min
Total				186,67	75h 21min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de abril, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$560,01 correspondendo a aproximadamente 1,03 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 6,36%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (110,42%), e o feijão a maior diminuição de preço (-47,60%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 0,81%. Durante esse período, o óleo de soja apresentou a maior elevação de preço (26,78%), e o tomate a maior redução (-22,35%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,91	5,74	17,69
Leite (L)	6,00	0,68	4,20	7,19
Feijão (Kg)	4,50	0,39	-47,60	-19,15
Arroz (Kg)	3,60	-1,50	-7,06	-1,20
Farinha (Kg)	3,00	-1,20	3,80	-1,20
Tomate (Kg)	12,00	-17,69	110,42	-22,35
Pão (Kg)	6,00	3,00	-13,15	-2,92
Café (Kg)	0,30	5,51	8,50	10,74
Banana (Dz)	7,50	-0,83	13,21	16,50
Açúcar (Kg)	3,00	-0,74	6,89	5,37
Óleo (900 mL)	1,00	2,71	14,34	26,78
Manteiga (Kg)	0,75	-0,18	4,29	2,24
Total		-4,83	6,36	0,81

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Março a abril de 2011.
**Outubro de 2010 a abril de 2011.
***Abril de 2010 a abril de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A relevante redução nas exportações de carne brasileira e o aumento no número de animais para o abate aumentou a oferta do produto no mercado brasileiro, levando assim à diminuição do preço da carne no mercado interno.

A diminuição no preço do açúcar deveu-se à elevação da oferta do produto no mercado interno. As medidas adotadas pelas principais usinas brasileiras em liquidar seus estoques e iniciar a moagem da recente safra, contribuíram para o comportamento de queda do preço do produto.

O aumento da produtividade do arroz em decorrência de condições climáticas favoráveis nas principais regiões produtoras do país provocou a retração do seu preço em nível de consumidor final.

A diminuição no preço do tomate deveu-se à sensível recuperação da oferta nesse início de ano, fruto do aumento de chuvas e redução de temperaturas que afetaram positivamente a produção nos estados da Bahia e do Espírito Santo, principais fornecedores do produto para o sul e extremo-sul da Bahia.

A postura do produtor em elevar a disponibilidade de mandioca para o processamento - para evitar possíveis perdas e a necessidade em liquidar o seu produto – resultou na redução do preço da farinha.

Os atrasos recentes na colheita de soja no país, associada aos reduzidos estoques no mercado externo, provocaram a diminuição da oferta no mercado brasileiro, aumentando o preço do óleo de soja em nível de consumidor.

O aumento do preço do café é explicado pela pressão exercida pelo mercado internacional. Com baixos estoques mundiais e problemas climáticos que afetam a safra em alguns dos principais países produtores, houve crescimento das exportações do café brasileiro e, conseqüentemente, diminuição de sua oferta no mercado doméstico.

Observa-se, que tanto em Ilhéus como em Itabuna, a redução no custo da cesta básica melhorou o poder de compra do trabalhador, em especial aquele que é remunerado com base no salário mínimo. Ainda assim, não é suficiente para o sustento de uma família, deixando evidente a necessidade de políticas publicas que assegurem o poder de compra do trabalhador e cumprimento ao estabelecido na Constituição Federal de 1988.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz